

OFICINA DE HISTÓRIA

Nas sessões de trabalho do 1º semestre foram feitas uma série de apresentações informais sobre temas da história partidária e sobre o desenvolvimento da política agrária e de produção da FRELIMO. Infelizmente, nas sessões sobre a história partidária as questões levantadas ficaram num nível mais ou menos superficial e os problemas fundamentais, quer ligados com a história do próprio Partido FRELIMO, quer ligados com a história dos partidos comunistas em geral, nunca foram enfrentados. As críticas realizadas sobre o 1º Capítulo do Relatório do CC ao III Congresso, a brochura popular baseada no mesmo, a tese de doutoramento de Barry Munslow, e o último capítulo do livro de Vail e White, ficaram num nível "ad hoc", quer dizer não-problematizadas aprofundadamente. Mais cedo ou mais tarde a Oficina deve estudar algumas questões-chave sobre a tentativa de escrever, ou, minimamente, conhecer a história do Partido. Estas questões devem incluir três níveis de investigação:

- caracterização do próprio Partido em termos de estrutura, quadros, organização, etc.
- a FRELIMO na formação social moçambicana (p.e., a relação entre a Frente e as largas massas fora da Frente no período da Luta Armada de Libertação Nacional).
- relação da FRELIMO com o movimento internacional comunista, do início até hoje.

As sessões dedicadas à questão do desenvolvimento da política de produção foram organizadas na base de um projecto de investigação realizado por um elemento da Oficina; a crítica mais grave nesta área é que os participantes nas sessões quase nunca se prepararam bem em termos da leitura obrigatória anterior.

O 2º semestre foi em princípio dedicado a uma série de apresentações sobre o trabalho feito para o projecto de Antologia sobre a História da FRELIMO. Estas sessões infelizmente foram igualmente mal preparadas e a maioria delas degenerou em conversa geral sobre questões administrativas da Oficina.

Deve ser obrigatório um nível muito mais elevado de autodisciplina por parte dos participantes, tanto na preparação

como também nas sessões; caso contrário, a Oficina vai perder totalmente a sua força. As tarefas atribuídas aos vários elementos no âmbito do projecto da Antologia devem ser realizadas a tempo. A redefinição das temas não pode preocupar-nos continuamente, a não ser que isso seja absolutamente necessário devido a uma problematização errada.

ANTOLOGIA § 1.

O trabalho da 1ª secção foi planificado e realizado da maneira seguinte:

1. Escavatura e Xibalo
 - a) Escravatura Jacques
 - b) Xibalo 1945-1962 Colin (o)
 - c) Xibalo "escondido" até 1975 Colin (o)
2. Igreja e Ensino
 - a) Caracterização da Igreja Colin (x)
 - b) Papel da Igreja no Ensino Colin (o)
3. Forças de Repressão
 - a) Campanhas de Pacificação Jacques
 - b) Surgimento de Nacionalismo de 1959/60 Jacques
 - c) AcPsi Colin
 - d) Luta Armada Jacques

(x) - esboço está pronto.

(o) - esboço preliminar só, sem qualquer comentário.

Colin Darch

Maputo, 11 de Março de 1982.